

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

**Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de soja em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato de soja, comparação referente entre junho e julho.**

Preço pago ao produtor <sup>1</sup>	Unidade	Junho/2022	Julho/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	176,75	170,95	-3,28%
Chapadão do Sul	60 kg	175,25	168,10	-4,08%
Dourados	60 kg	176,50	169,57	-3,93%
Maracaju	60 kg	177,25	170,33	-3,90%
Rio Brilhante	60 kg	177,00	170,29	-3,79%
São Gabriel do Oeste	60kg	176,75	169,69	-3,99%
Sidrolândia	60 kg	177,00	170,33	-3,77%
Cotação média do Dólar <sup>2</sup>	R\$/US\$	5,06	5,37	6,13%
Cotação média Nova York (Contrato Novembro/2022) <sup>3</sup>	US\$/Saca	36,86	34,06	-7,60%

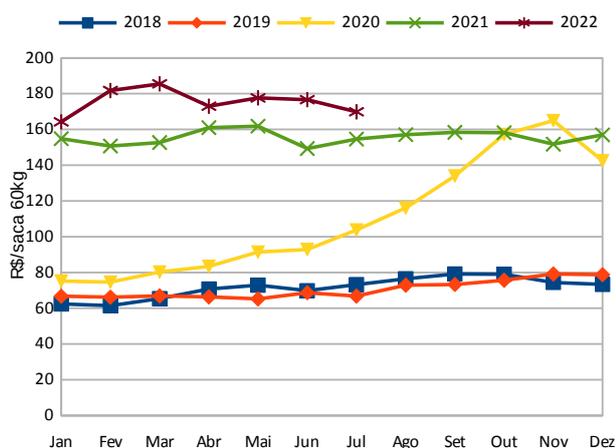
Fontes: <sup>1</sup>Conab/Siagro, <sup>2</sup>Investing

A cotação da soja apresentou desvalorização em todas as praças pesquisadas em julho. Este comportamento é reflexo da evolução das lavouras americanas, abertura de exportação a partir da Ucrânia, receio de redução da atividade econômica mundial por conta da guerra e elevação dos juros para conter inflação.

O dólar apresentou alta instabilidade, elevando a média mensal e amortecendo a queda na cotação dos contratos da oleaginosa. O menor patamar de oscilação na primeira quinzena de agosto indica a possibilidade de novas depreciações para o grão por afetar a paridade de exportação.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

As cotações de 2022 continuam superiores aos últimos 5 anos, mas já próximas das máximas verificadas em 2021. Este é um fato que chama atenção quando se compara o custo de produção da safra que começará a ser semeada em setembro com o executado nos anos anteriores, o qual apresenta-se em forte valorização e portanto, apertará a margem de lucro dos sojicultores se não ocorrer uma recuperação nos preços ofertados pelo grão.



**Gráfico 1 – Preços médios históricos mensais da soja em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.**  
Fonte: Conab/2022

PERSPECTIVAS PARA SOJA 2022/2023

As chuvas ocorridas em agosto são favoráveis para a próxima safra de soja, uma vez que começam a recompor a umidade do solo e permitem a brotação das ervas daninhas, proporcionando uma dessecação mais eficiente, a qual é realizada nas áreas onde o milho já foi colhido.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL DE SOJA

A colheita do milho obrigou muito produtores que detinham estoque de soja realizar a comercialização para liberar espaço em seus armazéns para receber a nova safra, promovendo o aumento na exportação da oleaginosa em comparação ao mês anterior, conforme verificado no gráfico 2.

A Conab estima uma exportação de 96,06 milhões de toneladas do complexo soja (grão, farelo e óleo) até o final dezembro deste ano, aproximadamente 4,45% a menos do que o ciclo passado, sendo consequência da quebra da safra 2021/2022.



**Gráfico 2 – Evolução da exportação do complexo soja (grãos, óleo e farelo) e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.**  
Fonte: Comexstat, 2022.